



Theatro da Paz Belém – Pará

REGENTE CONVIDADO **Dean
Anderson**

05/04
20H



REGENTE CONVIDADO

Dean Anderson

REGENTE ASSISTENTE

Matheus Avlis de Sousa

PRIMEIROS VIOLINOS

Justo Gutierrez
Fábio Santos
Érick Giacon
Júlio Carlos
Luiza Aires
Roberta França
Luís Oliveira
Ricky Sandres
Luanda Ferreira

CONTRABAIXOS

Jhonathan Torquato
Fernanda Pavanelli
Márcio Bolzan
Paulo André Nascimento

TROMBONE

Beneditor Júnior
Kelson Pinheiro
Manassés Malcher

TUBA

Alberto Dias*

TÍMPANOS

Wendel Brandão

SEGUNDOS VIOLINOS

Hélio Savenev
Allan Peter
Arielson Soares
Joyce Batista
Pedro Henrique Teixeira
Felipe Bruno
Helena Medeiros
Bruno Smetak
Rebeca Bertazo

OBOÉ

Joás Saraiva
João Carlo Gomes
Pedro Henrique Vieira

PERCUSSÃO

Ruth Saldanha
Magno Moraes
Edson Patrick*
Joelson Lopes*

PIANO

Ana Maria Adade

HARPA

Cecília Pacheco*

VIOLAS

Haroldo Fonseca
Gabriel Gonçalves
Nicoli Martins
Thiago Rodrigues
Rosildo Monteiro
Jeniffer Oliveira
Alexsandro Castro
Gabriel Silva

CLARINETE

Lucas Ferreira
João Marcos Palheta
Joabe Oliveira

PRODUTOR

Régis Falcão

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO

Bárbara Gonçalves

FAGOTE

Adriano Leal
Samuel Rosa
Sérgio Galisa
Paulo Porto*

TOMPA

Eder Tavares
Fabrício Santos
Hélden Sávio
Jaqueline Louzada
Leonete Navegantes

ARQUIVISTA

Monicky Romanholi

VIOLONCELOS

Luiz Sena
Haziel Cândido
Laís Tavares
Gustavo Saraiva
Tiago Imbiriba
Cinthia Matias
Abraão Sales
Rafael Lima

TROMPETE

Roger Brito
Ricardo Sigari
Flávio Teixeira
Elielson Gomes*
Tássio Furtado*

INSPETOR

João Ribeiro

MONTADORES

Antônio Carlos
Davi Pimentel
Gabriel Coelho

COMUNICAÇÃO

Daniel Granhen Assessor de comunicação

Gibson Costa Social Media

Oscar Lifschitz Designer

*CONVIDADOS

PROGRAMA

TEKOAKU ARAKUÁ - ESTREIA MUNDIAL

CIBELLE J. DONZA (1985)

LA MER

CLAUDE DEBUSSY (1862-1918)

INTERVALO

SINFONIA FANTÁSTICA

HECTOR BERLIOZ (1803-1869)

Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz

A Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz (OSTP), que no ano de 2021 completou 25 anos, foi criada pela Secretaria Executiva de Cultura (Secult). Os maestros Andi Pereira, Barry Ford, Mateus Araujo e Enaldo Oliveira já foram titulares da orquestra, que desde janeiro de 2011 é conduzida pelo maestro Miguel Campos Neto. Esteve à frente da OSTP, como convidado, o maestro Patrick Shelley, Roberto Duarte, João Carlos Martins, Luís Fernando Malheiro, Silvio Viegas, Abel Rocha, Flávio Florence, Carlos Moreno, Gian Luigi Zampieri, Jamil Maluf, Alessandro Sangiorgi, Laércio Diniz, Marcelo de Jesus, Edilson Ventureli e Linus Lerner, entre outros. Como solistas, atuaram artistas de renome internacional como Arnaldo Cohen, Arthur Moreira Lima, Miguel Proença, Antonio Del Claro, Emmanuele Baldini, Eliane Coelho, Rosana Lamosa, Ryu Goto, Ji Young Lim, Luís Rossi, Robert Bonfiglio dentre outros, bem como os paraenses também conhecidos internacionalmente, Adriane Queiroz, Carmen Monarcha e Atalla Ayan, e muitos outros grandes nomes da música paraense de várias gerações.

Gravou dois CDs ao vivo: em 1999 o CD "Arthur Moreira Lima interpreta Waldemar Henrique", e em 2012 o CD "Centenário Wilson Fonseca", além de dois DVDs ao vivo, um em 2008, e o mais recente com a cantora Carmen Monarcha, em 2015.

A OSTP realiza temporada de concertos mensais no Theatro da Paz, mantém um programa de concertos didáticos, um projeto de interiorização, concertos ao ar livre, uma série de câmara, além de atuar no Festival de Ópera do Theatro da Paz.

No ano de 2012, a OSTP se destacou na imprensa nacional, recebendo elogios da crítica especializada, pela execução da ópera Salomé, de R. Strauss. Desde então, a crítica brasileira vem reconhecendo a trajetória ascendente da orquestra, com elogios por sua atuação nas óperas Il Trovatore e Otello, de Verdi, e Don Giovanni, de Mozart, regidas por Silvio Viegas, e Navio Fantasma, de Wagner; Mefistofele, de Boito e Os Pescadores de Pérolas, de Bizet, Turandot, de Puccini, e A Voz Humana, de Poulenc, sob a direção do seu Maestro Titular, Miguel Campos Neto. Em 2016 a OSTP se apresentou no Teatro Amazonas, de Manaus, com grande sucesso de público, dentro da programação do Festival Música na Estrada.

Em 2017 e 2018, a OSTP foi escolhida na seleção de Melhores do Ano, do site movimento.com, como a melhor orquestra da Temporada Nacional de Ópera.

Dean Anderson



Maestro Dean Anderson (EUA) é frequente convidado de orquestras profissionais ao redor do mundo. Mais recentemente, dirigiu a ópera "O Barbeiro de Sevilha" de Rossini, em Pisa (Itália), em uma produção do Teatro Goldoni. E regeu orquestras como: Orquestra do Festival Guadix Clásica (Espanha) e Orquestra Filarmônica Campana (Itália). Por uma década foi Diretor Artístico e Musical da Dana Point Symphony e da Symphony Irvine.

Seu repertório abarca desde as mais amadas obras de Beethoven e Brahms até obras recentemente criadas por compositores de diferentes nacionalidades. Assim, seus compromissos internacionais incluem concertos com orquestras na Europa (Itália, Espanha), Ásia (Hong Kong, Tailândia, Vietnã) e América do Sul (Brasil, Argentina). Entre os artistas com os quais colaborou, destacam-se: Cho-Liang Lin, Andres Cardenes, Yizhak Schotten, Smokey Robinson, David Archuleta, Manhattan Transfer, John Tesh, Lincoln Mayorga, Arlo Guthrie, e Dick Dale.

Versátil e colaborativo regente de orquestra, Maestro Dean Anderson ainda performou importantes obras de balé, como: "Quebra-Nozes", "Pedro e o Lobo", e "La Cigale"; colaborando com companhias de balé como a Anaheim Ballet, Nouveau Chamber Ballet e o Montage Dance Theatre. Além disso, dirigiu óperas como "A Flauta Mágica", "Il Segreto di Susanna" (Wolf-Ferrari), "Hansel und Gretel", "I Due Figaro" (Mercadante), e "Little Nemo in Slumberland" (Daron Hagen). Destacando ainda sua direção de "O My Son" de Marcos Galvany estreada no Walt Disney Hall em Los Angeles.

Maestro Dean Anderson é doutor em Artes Musicais pela UCLA sob orientação de Neal Stulberg. Estudou Regência com Edward Dolbashian e Violino com John McLeod na University of Missouri - Columbia. Além disso, foi membro de masterclasses sobre a orientação de Gustav Meier, Mark Gibson, Marin Alsop, Mihail Agafita, Don Thulean e Lawrence Golan.

Recentemente completou uma residência como Maestro Visitante na Saarländisches Staatsoper, uma companhia de ópera profissional em Saarbrücken (Alemanha), sob a orientação do Diretor musical geral Sebastian Rouland.



Governo do Estado do Pará
Helder Barbalho

Secretaria de Estado de Cultura
Bruno Chagas

Secretaria Adjunta
Luiz Maria Soares Júnior

Direção de Cultura
Luiz Maria Soares Júnior

Sistema Integrado de Teatros
Patrícia Gonçalves

Direção do Theatro da Paz
Daniel Araújo

Produção do Theatro da Paz

Nandressa Nuñez	Nonato Rodrigues
Giselle Barros	Rafael Duarte
Nilo Nuñez	Ribamar Diniz
Guiomar Moreira	Rubens Almeida
Jorge Pantaleão	Celina Lima
Magda Abdul-Khalek	Handerson de Deus
Priscila Costa	

Academia Paraense de Música

Eliana Cutrim PRESIDENTE
Humberto Azulay VICE-PRESIDENTE
Orleide Moraes GESTORA

Corpo Técnico

Ana Cristina Sawada	Odirley Rodrigues
Crislene Moraes	Renan Moura
Crislan Veiga	Thiago Alexandre
Glória Lopes	Samuel Moreira
Mateus Cruz	Ingrid Bittencourt
Nathanaely Costa	

Produção dos Corpos Artísticos da APM

Anderson Sandim
Regis Falcão

Assistentes de Produção dos Corpos
Artísticos da APM

Bárbara Gonçalves
Moisés Silvestre

Departamento de Editoração e Memória

Cássio Tavernard DIRETOR
Maria Alfredina Barroso
Mateus Lima
Regina Alves
Paulo Evander

Assessoria de Comunicação – SECULT

Iego Rocha <small>GERENTE</small>	Gabriel Marques
Thaís Siqueira	Armando Netto
Josie Soeiro	Lorena Saraiva
Mário Quadros	Guilherme Jinkys
Quezia Dias	

